

S PAULO

IMPrensa YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno 10\$000
Por seis mezes 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

IMPrensa YTUANA

4 de Novembro de 1883.

Cousas Municipaes

Ha muita cousa n'esta cidade, que está a reclamar a attenção da Municipalidade, só porque o funcionario encar-

FOLHETIM DA IMPRENSA

A' meu collega Bento Galvão de França

IMPROVISADO !...

Eu era ainda estudante, inolvidaveis tempos ! e viajava em ferias.

Viajava por esta provincia, com a memoria atalhada de velhos textos romanos, por onde ás vezes roçava, como borboletas por entre ruinas, a aza branca das chimeras.

Viajar é uma bella cousa, não lhe parece ? O simples verbo evoca um bando de imaginações deliciosas ; a estrada vermelha, orlada das verduras do mato ; ou os campos extensos onde os fortes bois pensativos lembram Virgilio e a egloga ; ou, alem, no fundo do valle, a agua tranquilla, á sombra dos ramos vergados, em plena poesia bucolica ; ou, na extrema do horizonte, a linha azulada das serras longinquoas por onde vae o nevoeiro arrastando os seus phantasmas legendarios. . .

Depois, para o burguez sedentario o céo é uma pobre e muda extensão, que elle apenas consulta para ver si vae haver chuva ; para o viajante, não : para este a natureza toda tem phisionomia e alma ; tem-n'lo collo nuco do outeiro, a escarpa do morro alpestre, o perfil da matta, o volavel contorno das nuvens.

Mas tudo isto é muito seductor para as almas sensiveis, e para as imaginações moças, aqui, na prosa amena, na linha florida do folhetim ; mas cavalga o leitor,—eu já não digo a leitor-

regado de fazer observar as disposições do seo Codigo de Posturas não desempenha satisfactoriamente as suas funções.

Os açougues occupão o lugar de honra. Estabelecidos em pequenos quartos, sem accomodações sufficientes, com as paredes negras e forradas de téas de aranhas, verdadeiramente immundos, elles ahí estão para attestar a negligencia do Sr. Fiscal e provar a necessidade do prompto cumprimento da lei.

Entretanto o Codigo de Posturas lhes dedica um capitulo inteiro, cujas disposições são tão salutaes que, observadas, não provocarião certamente reclamação alguma. E' assim que os arts. 89, 90, 91 e 95 dispõem :

a) que as carnes expostas nos açougues serão sempre encostadas sobre pannos brancos de linho ou algodão, asseados e mudados todos os dias ;

b) que os marchantos são obrigados a conservar com asseio as mezas de pedra, toalhas, pannos, faca e serrote, la-

ra,—cavalgue a montaria caçada, entre a chuva impiedosa e os abyssos do atoleiro, com uma fome de oito horas viajadas, e depois converse commigo, para amaldiçoarmos juntos as viagens a cavallo nesta heroica provincia de S. Paulo.

Pois foi ao cabo de um dia de viagem, como essa que ahí fica por ultimo esboçada por penna realista, que fui parar, perdido o caminho, já noite fechada, á porta de uma casinha rustica, á beira da matta.

Guiara-me para alli, na escuridão da errada, a luz vermelha de um fogo de cosinha.

Cosinha ! o paraíso mahomentano, com todas as horas do propheta, não sorria mais delicioso á mente sonhadora do beduino errante ! o bom consolador para os membros tiritantes, enregelados da chuva ! e uns bocados de feijão, desacompanhado que fosse, para o estomago, varado de uma fome que o Dr. Tanner não desprezaria—salvo o anacronismo.

Apeei, fiado na hospitalidade paulista, e, afinal, resolvi a ficar, fosse como fosse, como hospede bem acceito, ou como violador do inviolavel asylo constitucional.

Bati... Conhece o senhor outros minutos mais dramaticos do que estes em que a gente espera o agasalho e o repouso ou a repulsa e a continuação da estrada ?...

Abriam. Quem abriu ? não sei bem si foi um preto velho, como me inculca a memoria, ou si foi o beato S. Pedro, o celesta porteiro. O certo é que fui recebido e entrei.

A sala era pequena, com chão de ter-

vando diariamente todos estes objectos ; c) que é prohibido o cóрте de carne sobre cêpo ou balcão de páu e que as carnes verdes serão córtadas com faca e serrote, unicos instrumentos permittidos, sobre mezas de pedra, convenientemente aparelhadas ;

d) e que é prohibida a conservação nos açougues e suas dependencias de residuos de rezes ou porcos, qualquer que seja a sua serventia, desde que exhalam máo cheiro.

Nenhuma d'essas disposições, porém é cumprida.

Os açougues não teem pannos de linho, nem toalhas, nem mezas de pedra, nem serrote, nem couza alguma e os talhadôres, além de mantel-os sempre immundos, não usão absolutamente de serrote e só de machado, não córtão a carne senão sobre o cêpo e ainda conservão n'elles residuos de rezes que estão quasi sempre a exhalar máo cheiro, que tem de ser suportado por aquelles que teem

ra socada e paredes sem cal, mas asseada e bem aquecida por um fogareiro cheio de sabugos.

Tinha tamboretos, uma mesinha, e uma cama de couro, onde estendi-me com todo o cansaço das minhas oito leguas debaixo de chuva.

Parece que adormeci depois de ter dito que vinha sem jantar ; acordaram-me para a meza, onde funegavam tres ou quatro pratos sobre a toalha de algodão da terra, alva como neve.

Que coiza, Brillat-Savarin ! como tu nunca imaginaste ou comeste, porque, com certeza, nunca viajaste, que se sabia oito leguas em S. Paulo.

Lembra-me ainda uma linguaça... Senhores leitores, nunca vi, em forma mais apreciavel, o dedo da Providencia !

Mas, deverás, é um folhetim que trata de feijão e linguaça que se intitula Improvisado !...

Espera, critica ; espera e verás.

Da meza fui para a cama, n'um quartinho contiguo á sala.

Já leram o caso de um sujeito opulento que tinha, em França ou algures, uma morada de principe com um exterior de casebre, por fora sapé e barro, por dentro velludo e broasés ? Pois n'aquella casinha humilde a cama lembrou o tal caso.

Não falto da marquezia ; mas as cobertas e almofadas, as almofadas, principalmente, erão dignas da cama de Monte-Christo.

A almofadilha superior tinha um crivo finissimo, em cambrata.

E tinha,—aqui começa o improvisado,—esta marca a um canto—*Maria Julia*.

a infelicidade de transitar n'essas occasiões pelas ruas em que elles estão.

E, como si tudo isso já não fosse *sufficiente*, a parte superior do cêpo sempre esfachada, conserva nas cavidades particulas de carne que apodrecem e só servem para attrahir as moscas que alli achão alimentação.

No entanto as Posturas punem com pena de multa, além de outras, as infracção d'essas suas disposições.

X

Não fica, porém ahí a transgressão da lei.

A conducção das carnes em carroças pouco asseadas e forradas de folhas ensanguentadas é uma expressa violação á disposição do art. 87 que ordena que ellas sejam transportadas em vehiculos fechados e appropriadas para esse fim, devendo os quartos vir suspensos em ganchos ou travessa d's ditos vehiculos.

Maria Julia ! alli, naquelle extravio, naquelle reconcavo do matto, com almofadas de cambrata e crivo !

Esfreguej os olhos : não era ainda o sonho.

—Deve ser moça e donzella, esta Maria Julia ! a fronha, trazida de noite e á pressa, tem um subtil vestigio de já haver servido : o ineffavel perfume que exala uma cabeça de ave ou uma cabeça de mulher.

Deve ser linda : este nome não engana.

Deve ser espirituosa e distincta : o crivo é de um gosto raro e delicado.

Vieio-me talvez, e mandou-me o seu proprio travessoiro ! Oh poesia da alma feminina levemente amarrotada, onde pousou sua cabeça gentil, ainda me traz os sonhos da sua ultima noite, em que me advinhou a chegada !

Foi sonho ? foi imaginação ? já não sei bem ; sei que tive a noite toda velada por uma celestial imagem de menina amorosa, deparada no acasa da viagem, exilada entre almas inferiores, como uma castella da media-idade.

No outro dia, no pouso, que era uma estalagem, tomei informacões.

A casinha dos meus sonhos da vespera pertencia a uma viuva velha, velha de setenta annos, que alli morava sosinha com um filho.

Não tinha filhas, não tinha netas, nem sobrinhas, nem moça nenhuma em casa. Chamava-se Maria Julia... do Espirito Santo.

Estação do Monte-mór, Outubro de 83.

PEDRO A. KIEHL.

Ignorará todas essas disposições o Sr. Fiscal?

No caso negativo porque não as cumpre?

Seja como fôr, a Municipalidade deve ser energica em fazer observar a sua lei, sob as penas n'ella estatuidas.

Si a culpa é do funcionario encarregado da sua execução, a Camara só tem um caminho a seguir, é substituí-lo por outro que saiba cumprir os seus deveres no caso contrario é preferivel que seja reformado o Codigo de Posturas e d'elle sejam illiminadas as disposições que a Camara não pode fazer observar restrictamente.

O que absolutamente é intoleravel é que a lei se faça para não ser fielmente observada, principalmente quando só benefícios resultão do seu exacto cumprimento.

GAZETILHA

Bordoadas—Ante hontem ás 6 1/2 da tarde, na rua de S. Rita, Joaquim Leme, depois de uma ligeira altercação com Firmiano de Quadros Aranha, deo n'este diversas bordoadas, das quaes só duas acertarão mas o ferirão.

O offensor foi preso em flagrante pelo inspector do Quartelrão e é justo que receba a merecida punição.

Mortalidade.—Fallecerão n'esta cidade durante o mez de Outubro 42 pessoas, d'estas 41 erão livres, e 1 escravo; do sexo masculino 24 e do feminino 18.

Summario crime—Ficou hontem concluido o que foi instaurado contra o escravo Silvestre, autor do assassinato na pessoa de A. Pires.

O Réo sendo em seguida interrogado confessou o delicto.

Bom accão.—O estimavel cidadão o Sr. José de Vasconcellos A. Prado, sabendo que estava contemplada no edital da praça das escravias da herança do finado Maximiano de Oliveira Bueno, a de nome Delfina, avaliada por cem mil réis, deo lhe essa quantia e hontem mesmo foi ella libertada pelo dr. Juiz de Orphaos.

Muito bem.

Lingua de Vacca. Fomos obzequidos pelo Sr. Guilherme M. Cothchiag, com uma lata de lingua de vacca, fresca. Podemos assegurar que é um excellentes petisco, capaz de excitar o appetite mais exigente. Com uma lata d'estas linguas pode-se, em uma casa de familia, fazer diversas iguarias. Agradecemos a delicadesa do presente e chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que vai na secção competente.

Eleição provincial.—Com o resultado do 5º e do 9º districtos, estão eleitos 15 deputados, sendo 7 conservadores, 6 liberaes e 2 republicanos.

O «Diario de Sorocaba» affirma que a votação do 5º districto foi publicada com muita alteração e que é a seguinte:

Leonel	335
Tito	291
S. da Motta	279
Piedade	100
Alberto	84
P. Machado	44
França Leite	26

Quociente—239.—Eleitos os dous primeiros.

Romanceiro.—Apezar da regularidade com que nos tem sido enviada essa excellentes publicação litteraria, não recebemos os fasciculos que abrangem as paginas 2,3,4, e 5 do *Conde do Monte Christo e das Mil e uma Noutes africanas*, e como o collega não ha de desejar que fiquem truncados esses dous bons romances, satisfará o pedido que ora lhe fazemos de taes fasciculos.

E ficaremos muito agradecidos.

Companhia assucareira do Tieté.—Foram concedidos á Companhia Assucareira do Tieté os favores mencionados no art. 6º do reg. n. 8.357 de 24 de Dezembro de 1831, com excepção do de garantia de juros, para o estabelecimento de um engenho central.

Os encorporadores da companhia são os srs. drs. José Custodio Alves de Lima e Augusto Cincinato de Almeida Lima, Antonio Manoel Alves e outros cidadãos.

Gazeta de Campinas.—Esse nosso collega entrou, com o seu n. 2933, no 5º anno d'existencia. Saudamos-o de sejan lolla sinceramente todas as prosperidades de que é merecedor.

Doença do café.—A *Gazeta de Bombay* diz que o café está sujeito aos mesmos males que atacam as batatas das vidés. Um pequeno cogumelo começa a apparecer sobre uma folha para depois invadir toda a planta até matalla. Isto acontece em muitos lugares do Ceilão e a doença se acha espalhada até Java, onde igualmente tem produzido estragos enormes. Felizmente até o presente a produção do café no Brazil e nas Indias Occidentaes não foi atacada desta molestia.

Valha-nos isto.

A Moda.—Recebemos o n. 4 d'esse excellentes jornal-annuncio illustrado, de propriedade dos Srs. Costa Braga e Filhos, possuidores de uma grande chapeitaria a vapor na cidade do Porto.

Traz um figurino com 19 modelos de chapaos e artigos diversos.

Agradecemos

Eleição Senatorial.—O resultado conhecido da eleição de um senador por Minas é o seguinte:

Lima Duarte	8 069
Cesario Alvim	6,259
Evaristo Veiga	6,012
Ignacio Martins	5 848
Barão de Leopoldina	2,547
Barão de Coromandel	2,413
Gama Cerqueira	2,318
José Calmon	2,053

Imprensa.—O Sr. A. José da Fonseca Moreira enviou-nos um exemplar da sua duodecima produção dramatica e que é uma comedia em 1 acto, intitulada *Tres vezes quatro*.

A pesar de ser a duodecima, não nos agradou havendo mesmo n'ella algumas phrazes muito duras para serem ouvidas.

Fosse o autor menos realista e nada teriamos a dizer-lhe.

Mortalidade na Côrte.—Durante a 1ª quinzena de Outubro fallecerão 463 pessoas, das quaes 75 de variola. Erão nacionaes 328, estrangeiros 100, de nacionalidade ignorada 35: livres 443, escravos 20: de sexo masculino 258, femenino 202, ignorado 3.

Consumo de Bebidas.—E' curioso conhecer-se o consumo de vinho e espiritos que fazem os hospitaes de Paris.

En 11 de Setembro p. p. fez-se a aquisiçaõ de 1.245.000 litros de vinhos para a adega central dos hospitaes, durante seis mezes, á contar de 1 de Outubro corrente.

Os vinhos que deverão ser fornecidos são de varias especies, como: 110.000 litros de vinho do Rou sillou 110.000 de Lapalme 110.000 de Lot-et-Garonne: 220.000 do Herault, 110.000 de Mirepeisset; 110.000 de Minerve; 60.000 de Bordeaux de 1881; 70.000 do Bauyuls; 10.000 de Bordeaux branco de 1879; 2.500 de vinho de Hespanha branco; 2.500 de Picpoul branco.

Os espiritos compõem-se de 20.000 litros de alcool do Norte; 10.000 de rum; 300 de aguardente.

SECÇÃO LIVRE

Guarda Nacional

O nosso mal traçado artigo referente a guarda nacional que foi publicado a 11 do mez passado teve como ultimatu n—só temos em vista a necessidade da discussãõ franca e leal. Ella ahi está.

No dia 14 tivemos o prazer de vel-o respondido por um magistral e delicadissimo artigo, o qual desde o primeiro periodo delle nos é proveitoso, pois que essa decisão que deo o M. da Justiça a 28 de Setembro isto é a 15 dias, ás consultas dos Presidentes do Sergipe e o de Santa Catharina respectivamente a livros para a qualificação, ainda não nos tinha ch-gado ao conhecimento.

E' duplamente proveitoso, 1º porque ficamos scientes dessa decisão do M. da Justiça de 28 de Setembro, 2º porque por ella vemos que não andamos desacertados pois que, esses dous Presidentes que consultarão ao M. tinham o mesmo nosso pensamento e isto bastante nos anima.

Entretanto contrista-nos muito saber que a causa de ir lançar-se as qualificações em simples cadernos é por não haver verba especial para esse fim, pois que nos 4 longos mezes não houve tempo nem para a promulgação da indispensavel lei do orçamento que é o fundamento de toda a economia politica do Estado.

Taes são as cousas do nosso famoso progresso e civilisação!...

A proposito porém, da guarda nacional quando historiamos a sua decadencia e apontamos os reformadores de 1850 e 1873, jamais nos passou pelo pensamento que essa nossa simples referencia podesse causar detrimento ou perda de causa aos adversarios dos conservadores; si entre tanto aquella referencia pode causar detrimento ao liberalismo, permita o illustradissimo Timon que lhe digamos que muito mais detrimento causa o facto de muito do proposito o governo ordenar que se fizesse qualificação da G. N. no mez em que se pleiteia uma eleição a deputação provincial quando é certo que a lei de 10 de Setembro de 1873 mandando que haja uma só revista annual determinou que não podesse ser ella, 2 mezes antes e dois mezes depois de uma eleição. Neste ponto de vista quem sera o mais criminoso? para que se lhe aplique o «Qui sine peccato est vestrum, primus illam lapidem emittat.»

As razões que encontramos para que seja irrealisavel a qualificação da guarda nacional nesta parochia de Ytú no dia 28 de Outubro aqui consignamos.

O 5º Batalhão de Ytú com as suas 6 companhias, se acha extincto, uma nova organização foi dada aos commandos superiores e batalhões dos corpos activos e de reserva.

O Decreto n. 7433 de 16 de Agosto de 1879 reorganizou a guarda nacional das comarcas

de Ytú e Capivary, com 3 Batalhões de infantaria do activo, sendo o 9º Batalhão o de Ytú o qual deverá ter 8 companhias formadas da Parochia de Itú, Indaiatuba e Cabreúva, a 3ª companhia que era a do Monte-Mór foi pelo referido decreto desmembrada do Batalhão n. 11.

Trata-se pois, de organizar o 9º Batalhão com 8 companhias de 100 a 150 praças cada uma com as Parochias de Itú, Indaiatuba e Cabreúva.

O ultimo alistamento feito em Fevereiro de 1874 na Parochia de Itú deu 408 guardas e fazendo-se agora nelle um exame e pondo-se de parte os mortos e mudados, e os maiores de 40 annos que a lei de 10 de Setembro de 1873 mandou que passassem para a reserva, verifica-se que apenas ficão para o activo 100 guardas, sendo que a Parochia de Itú se comporá de 4 companhias, Indaiatuba de duas e Cabreúva de duas.

Agora perguntamos: será possível que os membros dos conselhos conheção toda a gente de 9 quarteirões da cidade e ainda as dos 15 quarteirões dos bairros que estão a 3 para 4 legoas de Itú?

Assim pois para que possa ser organizado o 9º Batalhão com 8 companhias a lista official dos Inspectores é indispensavel visto que é ella a unica base para a qualificação e alistamento.

A lei que regula os trabalhos dos conselhos é a mesma que ordena que os subdelegados devem apresentar em tempo as listas dos Inspectores para o alistamento.

Em 1868 no mez de Setembro ficarão bem organizados os 24 quarteirões com os 24 Inspectores, serviço este feito por nós e o que é feito des-es Inspectores?

É justamente o que disse o illusterradissimo Timon «que só rufase por ahi banalidades no velho panteiro de um falso patriotismo.»

Em quanto que um surdo de 64 annos que desde 1836 se ha prestado no corpo activo em destacamento com a 1ª linha, a immensas diligencias fóra e dentro do municipio em 47 annos de serviço é ainda hoje, o que em seu humilde gabinete estuda os meios para que se possa bem realizar a organização do 9º Batalhão conforme ordenou a lei de 10 de Setembro de 1873 e decretos de 16 de Agosto de 1879.

É preciso os cidadãos assim bem organisem se e arregimentem-se para ser os defensores de suas proprias casas e de suas fortunas; ainda mais quando o horizonte do lado do rio da prata se acha enegrecido e ameaçador de tempestade, e quando o interior

se acha envolvido na convulsão do problema do elemento servil. Da boa organização que se der a guarda nacional dependem a paz e tranquillidade do Império.

Itú, 18 de Outubro de 1883.
L.

Ytú

LOTERIA DO YPIRANGA

Tendo comprado de sociedade, em partes iguaes, com o sr. Jorge Augusto Schmith, meio bilhete n. 2779, da terceira serie da Grande Loteria do Ypiranga; cujo meio bilhete existe em poder do mesmo sr. Schmith, que mudou-se desta localidade para a cidade de Ytú, onde actualmente reside, e não havendo outro documento que faça constar da mesma sociedade, a não ser a minha firma no verso do dito bilhete, faço a presente declaração para evitar duvidas futuras, se por acaso couber por sorte, algum premio ao meio bilhete de referido numero.

Porto-Ferreira, 26 de Outubro de 1881. 2-3
Leopoldino José da Silva.

Aos Srs. medicos e ao povo

Ilmo. Sr. pharmaceutico tenente cirurgião Luiz Carlos de Arruda Mendes.—Tem esta por fim contar a V. S. que os seus Pós anti-hemorrhoidarios me curaram de muitos males que eu soffria horrivelmente, assim como do estomago, da cabeça, um chiado nos ouvidos que me desesperava; saírei até dos mamilos hemorrhoidarios, que me parecia um castigo, e agora ando bom, já tenho viajado, e comendo de tudo nada tenho soffrido, e isto vai para dous mezes que me cosidero bom e vivo inculcando o seu remedio para beneficio dos que soffrem.

V. S. pôde publicar esta se acha que é digna. Sou com estima de V. S. amigo, obrigado e criado Germano Antonio da Silva.

S. Carlos do Pinhal, 2 de Setembro de 1883.
DEPOSITO

Nesta Cidade em casa dos Srs. Antonio de Camargo Couto, José Mendes Galvão, em S. Paulo Lebre Irmão & Sampaio em S. Carlos do Pinhal na Pharmacia de Luiz Carlos.

EDITAES

O Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz Municipal desta cidade de Itú, e seu Termo, etc. Faz saber que pelo Dr. Juiz de

Direito da Comarca Frederico Dabney d'Avellar Brotero, lhe foi communicado haver designado o dia 26 de Novembro, proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 3ª sessão ordinaria do Jury deste Termo, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 326, 327, e 328 do Regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, forão sorteados e designados os cidadãos seguintes:

CIDADE

- 1 Antonino Carlos de C. Texeira.
- 2 Antonio Carlos Xavier.
- 3 Antonio F. de Asevedo.
- 4 Antonio Galvão de A. Sobr.
- 5 Antonio V. da Rocha Pinto.
- 6 Benedito de Mello Taques.
- 7 Carlos Kiehl.
- 8 Estanislão de Moraes Campos.
- 9 Francisco de Almeida Pompêo
- 10 Francisco G. de Almeida Sobr.
- 11 Francisco de P. Leite Camargo
- 12 Galdino Domingues de Moraes
- 13 Ignacio de Paula Campos.
- 14 João de Almeida Leite.
- 15 João Baptista Pacheco Jordão
- 16 João Xavier da Costa.
- 17 Joaquim Elias Pacheco Jordão
- 18 Joaquim G. de Almeida Sobr
- 19 José Narciso de C. Couto.
- 20 José Rodrigues de Arruda.
- 21 José Victorino da R. Pinto.
- 22 Luiz Augusto de Toledo.
- 23 Luiz Gabriel de S. Freitas.
- 24 Luiz Manoel da Luz Cintra.
- 25 Manoel C. da Silva Novaes.
- 26 Manoel Martins de P. Mello.
- 27 Octaviano Pereira Mendes.
- 28 Paulino de Lima.
- 29 Virgínio de Padua Castanho.

INDAIATUBA

- 30 Augusto de Oliveira Camargo
- 31 Antonio C. de Vasconcellos.
- 32 Antonio Franklin de Toledo.
- 33 Felipe Neri de C. Thebas.
- 34 Ignacio Xavier P. de Campos
- 35 João de Almeida Prado Jr.
- 36 João Baptista de C. Pires.
- 37 Joaquim E. de Campos Bicudo
- 38 Jose de V. Almeida Prado.
- 39 Luiz Augusto da Fonseca.
- 40 Miguel de Araujo Ribeiro.
- 41 Vicente de Sampaio Goes.

CABREUVA

- 42 Antonio Benedicto de C. Neto
- 43 Antonio Leite de Camargo.
- 44 Elias Leopoldino de A. Prado
- 45 Francisco Martins de Mello.
- 46 Ignacio Pedroso de Barros.
- 47 Irenêo Rodrigues de Arruda.
- 48 João Martins de Mello.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos interessados em geral se convida para comparecerem na casa da Camara Municipal, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue a noticia a todos mandou passar o presente edital

que será lido e affixado nos lugares mais publicos, como tão bem publicado pela imprensa.— Cidade de Itú, 30 de Outubro de 1883—Eu Francisco José de Andrade, Escrivão do Jury, que o escrevi.—Deodato Cesino Vilella dos Santos.

O cidadão Carlos Grellet, Juiz de Paz Presidente da meza Parochial d'esta cidade de Ytú &.

Faço saber a todos os que o presente virem, que foi designado pelo Meretissimo Dr. Juiz de Direito e Presidente da Junta apuradora, o dia 19 do proximo mez de Novembro para ter lugar a eleição de dous Membros da Assembléa Legislativa Provincial por este quarto Districto, devendo a eleição recahir nos seguintes cidadãos: 1º Doutor Carlos Paes de Barros, Fazendeiro, residente em S. Paulo. 2º Conselheiro Bento Francisco de Paula Souza, Fazendeiro, residente em Araras. 3º Cnego José Rodrigues de Oliveira, Parocho, residente em Piedade. 4º Doutor José Custodio Alves de Lima, Engenheiro civil, residente em S. Paulo; e assim conveco a todos os eleitores desta Parochia para concorrerem a dita eleição no referido dia 19 pelas 9 horas da manhã no Paço da Camara Municipal, lugar para isso designado.—E para que chegue a noticia a todos lavrou-se o presente edital, que vai ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.—Dado e passado nesta cidade de Itú, 30 de Outubro de 1883.—Eu Feliciano Leite Pacheco escrivão o escrevi.—Carlos Grellet.

ANNUNCIOS

GRANDE LOTERIA DO

Ypiranga

Tercera Serie

Premio maior
200 CONTOS!

Não ha bilhetes brancos. Extracção a 24 deste mez

AO ANJO DA

FORTUNA

Junto ao bilhar do Abrahão ainda ha bilhetes desta grande loteria. 5-1 B. F. de Toledo.



COMPANHIA ITUANA
ASSEMBLÉA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas que representassem o capital necessario para a reunião de 21 do corrente, convocada para discussão e approvação do projecto de reforma de estatutos e parecer da comissão encarregada de estudar o meio de remir a companhia da dívida do ramal, novamente, de ordem da directoria, são convocados os srs. accionistas para reunir a assembléa geral extraordinaria, no dia 4 de Novembro proximo futuro no escriptorio da companhia, ás 11 horas da manhã, para os fins já declarados. Nessa reunião será ainda precisa a presença de accionistas que representem pelo menos dous terços do capital social.

Escriptorio da Companhia Ituana, 22 de Outubro de 1883.
O secretario da companhia,
3-3 A. de S. Neves.

Excellent elixir dentifricio
Agas das Perolas de
Hoffmann

Este elixir é isento de qualquer substancia prejudicial á saude; excellente preparação que além de alvéjar e conservar o brilho dos dentes, aromatiza, refresca e fortifica as gengivas.

Preço:
1 vidro 2\$500
A duzia 24\$000
Em Ytú: Pharmacia de Bento de Andrade. 1-6

Criadinha
Nesta typographia se dirá quem precisa alugar uma menina branca ou de côr de 10 ou 12 annos de idade. (3)

LINGUAS
Chegaram á casa do abaixo assignado as afamadas linguas de vacca em latas, marca Mc' Call & C^o Payssandú. 3-1

RUA DIREITA
Guilherme M. Cotching.

As pessoas atacadas de
Dores de cabeça,

ENXAQUECA
acharão prompto allivio pelo uso da

ESSENCIA DE GUARANA'
de G. Th. Hoffmann
A venda na
Pharmacia Ypiranga
Em S. Paulo
42 RUA DIREITA 42

PREÇO:
1 vidro 2\$500
A duzia 24\$000
Deposito em Ytú: Pharmacia do Commercio de B. de Andrade. 6-6

ATENÇÃO!

O abaixo assignado participa ao publico que já tem em seo armazem fumo superior para 40\$ 15 kilos e um kilo 3\$, metro a 1\$. Queijos de muito boa qualidade a 1\$200 e 1\$300. Recbeo uma partida de caixa de sabão de S. Paulo, da fabrica do Sr. J. C. Pamplona, das qualidades seguintes, sabão economico, sabão Oleina, sabão amarello, sabão caboclo. Vende-se as caixas mais barato do que em qualquer outra casa. 3-2

Fernando Dias Ferraz.

DISTILLARIA CENTRAL
MORELLI & COMP.

NA FAZENDA DO PIRAPITINGUY

Aguardente de canna pura de 20.º litro	\$260
» » » » 22.º »	\$280
» » » restillada 24.º »	\$300
» » » » 26.º »	\$320
» » » » 28.º »	\$340
» » » » 30.º »	\$360

Cargueiro regular de 96 litros de 20.º 24\$960
Barril » » 48 » » 20.º 12\$480
So vende-se em porção superior á 43 litros
Quantidade superior a 1000 litros, abatimento de 8%
» » » 2000 » » » 10%



ESCRAVOS FUGIDOS

Christiano, idade de 30 annos mais ou menos, não é bom preto, bons dentes, fino de corpo, mais que regular, barba quasi nenhuma, esperto, bom serviço, bonita figura; usava cabellos grandes e penteados, pernas um tanto arqueadas. Toca viola e lida com animaes bravos; já esteve na cidade de Casa Branca empregada em uma de suas fugidas, está agora ainda para fóra ha dous annos e esteve no municipio de Indaiatuba.

Inocencio, idade de 25 annos, mulato não claro, fino de corpo, barba pouca, altura regular, cabellos agarrados, um tanto malcreado, é alfaiate, sabe lidar com troly, está fugido ha seis mezes.

Braz, idade 50 annos, preto, altura mais que regular, cabellos branco e já tem bastantes tem um pé defeituoso, andando muito, as vezes inflama, quando bebe falla muito, foi encontrado na estrada da capital.

Quem os segurar, queira dar noticia em Juddiaby, ao sr. José Benedicto Affonso, que será gratificado por cada um. 2-6

Legitimo pó da Persia
PURAMENTE VEGETAL
Especifico infallivel;

Para a destruição completa e instantanea de Mosquitos, pulgas e outros insectos.

E' absolutamente inoffensivo a saude publica.

Acompanha um folheto explicando a maneira de destruir as pulgas, pernilongos e outros insectos.

Preço de cada pacote 1\$000
Em Ytú, na pharmacia de Bento de Andrade. 1-6

Aosrs. Fazendeiros e Capitalistas do interior

Informar o fazendeiro, o productor e o capitalista, das fluctuações e operações pelas quaes estão passando os productos de seu trabalho, des seus esforços e da sua intelligencia é dever para todos aquellos que têm a pretensão de salvaguardar os interesses alheios.

E' o que comprehendem a «REVISTA COMMERCIAL, FINANCEIRA E MARITIMA.»

Desde a sua fundação, teve a peito dar a todos os seus leitores as informações as mais exactas, elativas a todos os generos de negocios exportados pelo Brazileiro, pencialida CAFE'lar-mo

Esta publicação redigida em tres linguas, portugueza franceza e ingleza, trata exclusivamente dos interesses commercaes e financeiros de todos os pazes do mundo, mas particularmente do Brazil.

As receitas, vendas e cotações de café, no Rio e em Santos, o cambio sobre todas as praças commercaes da Europa e dos Estados-Unidos, o valor dos fundos publicos, juros e dividendos respectivos, movimento do porto do Rio de Janeiro, um quadro das importações e as MEDIAS QUINZE-NAES, estabelecida pela redacção são preciosissimas para o estudo das tendencias e do futuro dos diversos generos.

As informações colhidas nos mercados estrangeiros são igualmente utilissidas para o productor como para o capitalista brazileiro. Organizou a redacção, um quadro bi-mensal perfeitamente intelligivel e dando as cotações de café sobre todos os mercados estrangeiros, não em moedas ou medidas estrangeiras, mas sim por arroba e réis ao cambio de cada dia, sobre as respectivas praças.

E' preciso tambem considerar a Rev'sta Commercial Financeira e Maritima, sob o ponto de vista dos serviços que pôde prestar por meio da propaganda activa por ella iniciada em favor do Brazil e dos interesses brazileiros no estrangeiro.

Por isso tem ella as secções em linguas franceza e ingleza, universalmente conhecidas.

E', pois, do dever de cada um sustentar uma empreza destinada a tornar conhecido o imperio e as cousas do Brazil e ningnem pôde faze-lo melhor do que um estrangeiro insuspeito, conhecido, e conhecedor do paiz em que reside ha mais de dez annos.

Preço annual da assignatura
RS. 8\$000
74 Rua do Ouvidor 74
Rio de Janeiro
Re-lacção da
Revue Commercial, Financiere et Maritime